

# Popularidade de Sarney depende de salários e preços congelados

Na semana em que, segundo seus assessores, está convicto de ter a liberdade necessária para tomar as medidas econômicas que achar corretas, o presidente José Sarney pretende buscar a sua popularidade da época do Plano Cruzado, adotando em 10 dias um novo congelamento. Ele, no entanto, encontra posições favoráveis à medida dentro e fora do governo, assim como são muitos os que não o apóiam.

O presidente Sarney seguirá, se

adotar o choque, a linha que o ex-ministro Dilson Funaro delineava desde fevereiro, com o processo de recuperação das tarifas do setor público. O JORNAL DO BRASIL mostra opiniões de quem está a favor e por quê, e quem está contra e suas razões. Lembra, ainda, as tarifas e preços que estavam sendo corrigidos a partir de fevereiro.

Sonha o presidente Sarney buscar, para julho, os índices de popula-

ridade nas ruas que estavam povoadas de seus fiscais. Quer encontrar apoio para consolidar sua posição de ficar cinco anos no governo. Prefere certamente a imagem do quebra-quebra da lanchonete Bob's, no Largo da Carioca, no Rio, a da cadeia McDonald's, fechada em São Paulo. A primeira por representar o desembarque de seus fiscais e a segunda por sepultar o congelamento de preços, que Sarney agora quer ressuscitar.



Bob's do Largo da Carioca sofreu quebra-quebra na reação à demarcação de preços